

## **Comunicado de imprensa: BE critica Governo por nunca ter imposto prazo limite à Cofaco para resolver problema da ETAR**

O Bloco de Esquerda critica o Governo Regional por nunca ter estabelecido um prazo limite à Cofaco para corrigir os problemas detetados pela Inspeção Regional do Ambiente na Estação de Tratamento de Resíduos Industriais da fábrica da Cofaco de Rabo de Peixe. “Sem calendário, os problemas arrastam-se”, lamentou o deputado António Lima, no âmbito da audição da secretária regional da Energia, Ambiente e Turismo, hoje no parlamento.

Há vários anos que a Estação de Tratamento de Águas Residuais Industriais da COFACO de Rabo de Peixe apresenta graves problemas de funcionamento, que são do conhecimento do Governo Regional, mas até hoje não foi aplicada qualquer sanção à empresa, nem foi estabelecido qualquer prazo para a resolução dos problemas.

A existência de descargas de efluentes da fábrica sem tratamento de forma recorrente – as mais recentes foram em setembro do ano passado e em janeiro de 2019 – deixam o BE preocupado com as consequências para os utilizadores das praias da Ribeira Grande e com a imagem dos Açores enquanto destino turístico.

“Se queremos ter uma região com qualidade ambiental de excelência, para quem cá vive e para quem nos visita, é fundamental que estas situações não aconteçam”, disse o deputado do Bloco de Esquerda, que salientou que a imagem positiva que os Açores têm a nível ambiental dá muito trabalho a construir, mas que pode ser destruída muito rapidamente por situações deste género.

“E se a descarga da Cofaco” – que deixou uma enorme mancha de resíduos orgânicos no mar e na praia – “ocorresse durante um evento como a etapa do campeonato mundial do surf?”, questionou o deputado do BE, insistindo na urgência em resolver os problemas da ETAR da fábrica da Cofaco.

O BE vai estar atento ao resultado do processo de contra-ordenação de que a empresa está a ser alvo, devido a estas descargas de efluentes diretamente para o mar sem tratamento e sem autorização.

Ponta Delgada, 21 de março de 2019